

PROPOSTA

PROPOSTA DE NOMENCLATURA PARA AVES SILVESTRES BRASILEIRAS

Aníbal Schimidt Rolim

Objetivos da nova Nomenclatura:

AOS CLUBES E EXPOSITORES

- Comportar uma ampla gama de espécies de aves silvestres que podem ser criadas em cativeiro, para ornamento, canto e companhia. Além dos “passariformes canoros”, dos criadores amadores registrados no IBAMA por meio das Federações Ornitológicas, deixamos lugar para outros tipos de aves, como os Psitacídeos e Columbiformes, que podem ser criados com autorização do IBAMA pelos criadores conservacionistas e comerciais.
- Organizar e racionalizar o julgamento e a premiação, valorizando mais o Segmento.

AOS CRIADORES

- Tornar as exposições atraentes aos criadores de aves silvestres, onde poderão mostrar também, além dos machos cantores, os seus filhotes e fêmeas, distribuídos em vários grupos, e todos concorrendo aos prêmios em igualdade de condições, pelo critério da perfeição física e beleza. Esta modalidade de concurso, de criação, vem se somar aos já tradicionais concursos de canto e fibra, onde só alguns machos de algumas espécies participam. O objetivo principal é valorizar o verdadeiro criador, aquele que se empenha na reprodução das espécies cativas, e com isto auxilia na sua preservação.

AO PÚBLICO VISITANTE

- Tornar as exposições de aves ainda mais interessantes e diversificadas, para atrair a atenção dos visitantes e da mídia. Mostrar a variedade e a beleza das aves brasileiras, e a possibilidade da sua criação em cativeiro, contribuindo para a educação e o conhecimento da nossa fauna, especialmente dos mais jovens. Ajudar a despertar o sentimento de proteção e cuidado para com as nossas aves, e, por extensão, de toda a natureza

e meio-ambiente. Não se ama o que não se conhece!

ORGANIZAÇÃO DA NOMENCLATURA

- Foram formados 14 grupos de aves, reunidas por características afins, e distribuídas de maneira a termos aves participando nos diversos grupos na maioria das exposições.
- Desta maneira, os grupos de 1 a 10 estão geralmente representados, são os “passariformes canoros”. Os granívoros (da família Fringillidae), geralmente em maior número, foram divididos em 7 grupos, por semelhança e tamanho. Os frugívoros-insetívoros-omnívoros divididos em 3 grupos, por semelhança e hábitos.
- Os grupos de 11 a 13 são para aves não “passariformes canoros”, pois se estas espécies também podem ser criadas em cativeiros, logicamente devemos ter espaço para elas nas nossas exposições.
- No grupo dos canários criamos classes separadas para a mutação canela e lutina, pois já existem em bom número. À medida que novas mutações de canário ou de outra ave forem sendo fixadas, poderão ter classes próprias. Foi também incluída no grupo dos canários a sub-espécie *Sicalis flaveola peruviana* (canária peruano), porque, sendo uma sub-espécie do canário-da-terra, está sujeito ao mesmo controle deste pelo IBAMA.
- Os 14 grupos se dividem em classes (por espécies), e as classes se subdividem em sub-classes (por sexo e idade).
- Assim sendo, cada classe, dependendo da espécie em questão, poderá ter as seguintes subclasses:
- J - JOVEM - Anel do ano anterior, concorrendo junto machos e fêmeas.
- A - ADULTO - Aves do segundo e terceiro anos anteriores, para espécie sem dimorfismo sexual evidente.
- AF - ADULTO FÊMEA - Para espécie dimórficas.
- AM - ADULTO MACHO - Para espécies dimórficas.

GRUPO SA - GRUPO DO CANÁRIO(Família Fringillidae, Gênero *Sicalis*)

SA	01	J	Canário-da-terra do Sul jovem (<i>Sicalis flaveola pelzelni</i>)
SA	01	AF	Canário-da-terra do Sul fêmea
SA	01	AM	Canário-da-terra do Sul macho
SA	02	J	Canário-da-terra do Norte jovem (<i>Sicalis flaveola brasiliensis</i>)
		A	Canário-da-terra do Norte adulto
SA	03	J	Canário-da-terra Peruano jovem (<i>Sicalis flaveola peruviana</i>)
		A	Canário-da-terra Peruano adulto
SA	04	JA	Canário-da-terra Canela
SA	05	JA	Canário-da-terra Lutino
SA	06	J AF AM	Canário Típico (<i>Sicalis luteola</i>)
SA	07	J AF AM	Canário-da-horta (<i>Sicalis citrina</i>)
SA	08	J AF AM	Canário-da-amazônia (<i>Sicalis columbiana</i>)
SA	09	J A	Outros
SA	10	J A	Outras mutações

Grupo S B - GRUPO DO TICO-TICO

(Família Fringillidae)

SB	01	JA	Tico-tico (<i>Zonotrichia capensis</i>)
SB	02	J AF AM	Cravina vermelha (<i>Coryphospingus cucullatus</i>)
SB	03	J AF AM	Cravina cinza (<i>Coryphospingus pileatus</i>)
SB	04	J AF AM	Quem-te-vestiu (<i>Poospiza nigrorufa</i>)
SB	05	JA	Quete (<i>Poospiza lateralis</i>)
SB	06	JA	Outros de porte semelhante (Tico-tico do campo – <i>Myospiza</i> sp, Tico-tico da mata – <i>Arrmon</i> sp, <i>Poospiza</i> sp, e outros)
SB	07	JA	Mutações

Grupo S C - GRUPO DO PINTASSILGO

(Família Fringillidae)

SB	01	J AF AM	Pintassilgo comum (<i>Spinus magellanicus icterica</i>)
SB	02	J AF AM	Pintassilgo Pinheirinho (<i>Spinus magellanicus allenii</i>)
SB	03	J AF AM	Pintassilgo baianinho (<i>Spinus yarellii</i>)
SB	04	J AF AM	Taquari (<i>Haplospiza unicolor</i>)
SB	05	J AF AM	Tiziú (<i>Volatinia jacarina</i>)
SB	06	J AF AM	Outros de porte semelhante (Mineirinho - <i>Charitospiza</i> sp - Campainha-azul - <i>Porphyrispiza</i> sp - <i>Tiaris</i> sp e outros)
SB	07	J AF AM	Mutações

Grupo S D - GRUPO DO COLEIRINHO

(Família Fringillidae)

SD	01	J AF AM	Coleirinho (<i>Sporophila cearulecens</i> e subespécies) e Papa-capim (<i>Sporophila nigricollis</i> e subespécies)
SD	02	J AF AM	Bigodinho (<i>Sporophila lineola</i>)
SD	03	J AF AM	Brejal (<i>Sporophila albogularis</i>)
SD	04	J AF AM	Coleiros-do-brejo (<i>Sporophila collaris</i> e subespécies)
SD	05	J AF AM	Pixoxó (<i>Sporophila frontalis</i>)
SD	06	J AF AM	Cigarrinhas (<i>Sporophila falcirostris</i> e <i>Sporophila schistacea</i>)
SD	07	J AF AM	Patatinhas (<i>Sporophila plumbea</i> e <i>Sporophila leucoptera</i>)
SD	08	J AF AM	Caboclinhos (todos)
SD	09	J AF AM	Mutações

Grupo S E - GRUPO DO CURIÓ

(Família Fringillidae)

SE	01	J AF AM	Curió (<i>Oryzoborus angolensis</i>)
SE	02	J AF AM	Bicudo (<i>Oryzoborus maximiliani</i>)
SE	03	J AF AM	Bicudinho (<i>Oryzoborus crassirostris</i>)
SE	04	J AF AM	Azulão (<i>Cyanocompsa brissonii</i>)
SE	05	J AF AM	Azulão-da-amazônia (<i>Cyanocompsa cyanoides</i>)
SE	06	J AF AM	Azulinho (<i>Cyanoloxia glaucoerulea</i>)
SE	07	JAF AM	Mutações

Grupo S F - GRUPO DO TRINCA-FERRO

(Família Fringillidae)

SF	01	JA	Trinca-ferro (<i>Saltator similis</i>)
SF	02	J AF AM	Bico-duro (<i>Saltator aurantiirostris</i>)
SF	03	JA	Batuqueiro (<i>Saltator atricollis</i>)
SF	04	J AF AM	Bico-de-pimenta (<i>Pitylus fuliginosus</i>)
SF	05	J AF AM	Rei-do-bosque (<i>Pheucticus aureoventris</i>)
SF	06	JA	Furriel (<i>Caryothrautes canadensis</i>)
SF	07	JA	Outros de porte semelhante (<i>Saltator</i> sp, <i>Pitylus</i> sp, e outros)
SF	08	JA	Mutações

Grupo S G - GRUPO DO CARDEAL

(Família Fringillidae)

SG	01	JA	Cardeal (<i>Paroaria coronata</i>)
SG	02	JA	Galo de Campina (<i>Paroaria dominicana</i>)
SG	03	JA	Cardeal do Pantanal (<i>Paroaria capitata</i>)
SG	04	JA	Cardeal da Amazônia (<i>Paroaria gularis</i>)
SG	05	JA	Cardeal do Mato-grosso (<i>Paroaria baeri</i>)
SG	06	J AF AM	Cardeal Amarelo (<i>Gubernatrix cristata</i>)
SG	07	JA	Outros de porte semelhante (<i>Diuca</i> sp, <i>Embernagra</i> sp, <i>Emberizoides</i> sp, e outros)
SG	08	JA	Mutações

Grupo S H - GRUPO DO CORRUPIÃO

(Família Icteridae)

SH	01	JA	Corrupião e afins (<i>Icterus icterus jamacaii</i> , <i>Ict. icter. cronomotus</i> , <i>Ict. nigrogularis</i>)
SH	02	JA	Pêga e afins (<i>Ict. cayanensis</i> , <i>Ict. chysocephalus</i> <i>Cacicus cristopterus</i>)
SH	03	JA	Graúna e afins (<i>Gnorimopsar chopi</i> sp, e outros)
SH	04	J AF AM	Chupim e afins (<i>Molothrus bonariensis</i> , <i>M. badius</i> e outros)
SH	05	J AF AM	Garibaldi e afins (<i>Agelaius ruficapillus</i> e outros)
SH	06	JA	Outros Icterídeos
SH	07	JA	Mutações

Grupo S I - GRUPO DO SABIÁ

(Família Turdidae e Mimidae)

SI	01	JA	Sabiá-laranjeira (<i>Turdus rufiventris</i>)
SI	02	JA	Sabiá-coleira (<i>Turdus albicollis</i>)
SI	03	JA	Sabiá-branco (<i>Turdus amaurochalinus</i>)
SI	04	JA	Sabiá-pardo (<i>Turdus leocomelas</i>)
SI	05	JA	Sabiá-da-mata (<i>Turdus fumigatus</i>)
SI	06	J AF AM	Sabiá-ferreiro (<i>Turdus nigriceps</i>)
SI	07	J AF AM	Sabiá-una (<i>Platycichla flavigipes</i>)
SI	08	JA	Sabiá-da-praia (<i>Mimus sp</i>)
SI	09	JA	Outros sabiás
SI	10	JA	Mutações

Grupo S J - GRUPO DAS SAÍRAS

(Família Thraupidae, Tersiidae, Pipridae, Coerebidae, Parulidae)

SJ	01	J AF AM	Saíras de bico fino (<i>Dacnis sp</i> , <i>Cyanerpes sp</i> , <i>Coereba sp</i> , <i>Parula sp.</i>)
SJ	02	J AF AM	Gaturamos (<i>Euphonia sp</i> , <i>Chlorophonia sp</i>)
SJ	03	J AF AM	Saíras (<i>Tangara sp</i>)
SJ	04	J AF AM	Outras Saíras pequenas (<i>Hemithraupis sp.</i> , <i>Thliopsis sp.</i> , <i>Conirostrum sp</i> , <i>Pipraidea sp</i>)
SJ	05	J AF AM	Sanhaço Frade (<i>Stephanophorus diadematus</i>)
SJ	06	J AF AM	Sanhaço Papa-Laranja (<i>Thraupis bonariensis</i>)
SJ	07	JA	Sanhaço Cinzento (<i>Thraupis sayaca</i>)
SJ	08	JA	Outros Sanhaços (<i>Thraupis sp.</i>)
SJ	09	J AF AM	Tié Preto (<i>Tachiphonus coronatus</i>)
SJ	10	J AF AM	Tié Sangue (<i>Ramphocelus brasiliensis</i>)
SJ	11	J AF AM	Outros Tiés (<i>Ramphocelus sp</i> , <i>Tachiphonus sp</i> , <i>Piranga sp</i> e outros)
SJ	12	J AF AM	Tangarás (<i>Piprideos</i>)
SJ	13	J AF AM	Outros (Saíra-andorinha, Tié-tinga, Garrinchão, e outros)
SJ	14	JA	Mutações

Grupo S K - GRUPO DAS POMBAS

(Família Columbidae)

SK	01	JA	Rolinha-cinzena (<i>Columbina passerina</i>)
SK	02	JA	Rolinha (<i>Columbina minuta</i>)
SK	03	JA	Rolinha-branca (<i>Columbina picui</i>)
SK	04	JA	Rolinha-caldo-de-feijão (<i>Columbina talpacoti</i>)
SK	05	JA	Rolinha-vaqueira (<i>Uropelia campestris</i>)
SK	06	JA	Rolinha-fogo-apagou (<i>Scardafella squammata</i>)
SK	07	JA	Rola-azul (<i>Claravis pretiosa</i>)
SK	08	JA	Rola-espelho (<i>Claravis goedefrida</i>)
SK	09	JA	Pombas de médio porte (<i>Zenaida sp</i> , <i>Geotrygon sp</i> , <i>Leptotila sp</i>)
SK	10	JA	Pombas de grande porte (<i>Columba sp</i>)
SK	11	JA	Mutações

Grupo S L - GRUPO DOS PSITACÍDEOS
(Família Psittacidae)

SL	01	JA	Tuins e Tuites (<i>Forpus</i> sp e <i>Touit</i> sp)
SL	02	JA	Médios cauda redonda curta - Marianinhas, Cuiú-cuiú, Curicas, Maitacas (<i>Pionus</i> sp, <i>Pionites</i> sp, <i>Pionopsitta</i> sp)
SL	03	JA AF AM	Médios cauda reta longa - Sablá-cica, Anacã (<i>Trichilaria</i> sp, <i>Deroptyus</i> sp)
SL	04	JA	Papagaios (<i>Amazona</i> sp)
SL	05	JA	Tirivas (<i>Pyrrhura</i> sp)
SL	06	JA	Periquitos (<i>Brotogeris</i> sp, <i>Myiopsitta</i> sp)
SL	07	JA	Jandaias (<i>Aratinga</i> sp)
SL	08	JA	Príncipe negro (<i>Nandaius</i> sp)
SL	09	JA	Ararajuba e Maracanás (<i>Aratinga aurea</i> , <i>Ara</i> sp pequenas)
SL	10	JA	Araras sp grandes, <i>Anodorhynchus</i> sp)
SL	11	JA	Mutações

Grupo S M - OUTRAS AVES

SM	01	J AF AM	Beija-flores (Família Trochilidae)
SM	02	J AF AM	Pica-paus (Família Picidae)
SM	03	J AF AM	Arapongas e Cotingas (Família Cotingidae)
SM	04	J AF AM	Surucuás (Família Trogonidae)
SM	05	JA	Araçaris e Tucanos (Família Ramphastidae)
SM	06	JA	Gralhas (Família Corvidae)
SM	07	JA	Outros - Tovaca, Juruva, Bem-te-vi, Capitão, outros
SM	08	JA	Mutações

Grupo S N - HÍBRIDOS
(Entre Passeriformes)

SN	01	JA AF AM	Híbridos de pequeno porte (até tamanho do Tico-tico)
SN	02	JA AF AM	Híbridos de médio porte (até tamanho do Cardeal)
SN	03	JA AF AM	Híbridos de grande porte

